

A sedução do mundo fashion

Deborah Bresser

Empresários de outros setores agora se voltam para a área e criam o Prêmio Brasil e o Claro Rio Summer

Eles podem não saber distinguir cós de bainha, mas acabam de se transformar nos novos homens fortes da moda. Um vai promover, hoje, o Prêmio Moda Brasil. O outro quer fazer do Rio a capital mundial da moda praia, com a realização do Claro Rio Summer, previsto para os dias 5 a 8 de novembro. José Maurício Machline e Nizan Guanaes, respectivamente, são os dois empresários que engataram namoro firme com a moda. A sedução se justifica.

Para Machline, premiar o talento é seu negócio há mais de 20 anos. Desde que deixou a Sharp, 13 anos atrás, ele se dedica exclusivamente aos troféus para os melhores do País, seja na música, no futebol, e, agora, na moda. "O Brasil é carente de ser guardião da memória das pessoas, e a moda tem uma importância histórica, sem falar no peso que possui na balança comercial brasileira. Se a gente não se lembrar das pessoas que fizeram gols nessa área, tudo se perde", diz. Para ele, prêmio ajuda revelar, reverenciar e a relembrar a história.

Já o publicitário Nizan Guanaes, que comanda o grupo ABC de Comunicação (21ª do ranking global do setor), acrescentou a moda a outros eventos que estão sob sua batuta, como o carnaval da Bahia, a Stock Car e os X-Games. "O que estou fazendo na moda? O mesmo que estou fazendo em todos esses eventos, que são conteúdos de entretenimento", explica. "O segundo aspecto são os patrocínios", esclarece. A moda, lembra Nizan, é a terceira indústria que mais emprega no Brasil. "França e Itália cresceram sob a égide da moda, que é uma grande parceira da publicidade. O Brasil tem esse cacife."

O Claro Rio Summer mira um mercado que representa 15% da indústria têxtil nacional. O País consome R\$ 2,5 bilhões e fabrica 83 milhões de peças por ano. Mas a Fashion Week dos Biquínis de Nizan não terá só moda praia, mas ele logo avisou que não pretende bater de frente com a São Paulo Fashion Week nem com o Fashion Rio. "Há espaço para todo mundo", declarou.

Falar em *todo mundo* em moda, no Brasil, é falar sempre dos mesmos, como atesta a premiação de Machline, em que jurados e indicados se confundem. "É muito simples: as pessoas que estavam concorrendo ao prêmio e que também eram jurados, não deram notas para aquelas categorias. Se um cabeleireiro faz parte do júri, não vai julgar a categoria cabeleireiro", explica. Em sua primeira incursão pelo mundinho fashion, Machline se surpreendeu. "Fui mais bem recebido do que esperava", conta. "Levei a idéia para o Iguatemi, a direção do shopping demorou três dias para responder e uma semana para fazer o contrato."

Também se espantou com o número de candidatos, mais de 1.100 profissionais durante a primeira fase. "Foram 70 cabeleireiros, 40 stylists, 42 fotógrafos, 97 maquiadores, e assim por diante. Os jurados selecionaram três finalistas em cada categoria", diz. Os vencedores serão conhecidos hoje à noite, em um festão no Teatro Municipal. Machline, 24 anos de Prêmio Sharp de Música na bagagem, confessa que nunca foi tão assediado pelos participantes. "Existe uma problemática da vaidade, não achei que fosse assim. Alguns chegaram a ser inconvenientes. Eles me abordavam na rua, na chuva, na fazenda... Eu acho que ser indicado já é uma premiação."

A peneira fashion, no caso do Claro Rio Summer, foi implacável. Selecionadas por Donata Meirelles, mulher de Nizan e braço direito de Eliana Tranchesesi na Daslu, e Fernanda Abdalla, sócia da Idéias, empresa do grupo ABC responsável pelo evento, participarão do evento 17 marcas. Nem mais, nem menos: Adriana Degreas, Blue Man, Carlos Miele, Cia. Marítima, Cris Barros, 284, Iódice, Isabela Capeto, Jo de Mer, Lenny, Osklen, Patrícia Vieira, Raia de Goye, Rosa Chá, Salinas, Totem e Triya.

O objetivo dessa reunião de bacanas é desbancar a Miami Swim Fashion Week. Para isso, Nizan e sua trupe vêm com tudo. Do cenário aos convidados, tudo é chique, fino e sofisticado.

Para começar, o evento será no Forte de Copacabana. Entre os convidados, estão jornalistas estrangeiros do calibre de Anna Wintour, a editora da Vogue americana, e grandes compradores internacionais - como Harrods, Barneys e Colette. Valentino também está na lista. Os mais VIPs vão se hospedar, por conta da organização, no hotel Fasano, em Ipanema, que será fechado para o evento e onde estarão os showrooms das marcas. Como o povo da moda adora uma badalação, Caetano Veloso fará o show de abertura, num momento banquinho e violão à beira-mar.

Fonte:O Estado de S.Paulo, São Paulo, 29 out. 2008, Caderno2, p. D5.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais